

## **Auditoria Interna**

### *Estudo de caso na empresa São Roque Supermercados Ltda*

*Jacira Alves dos Santos*<sup>1</sup>  
*Natasha Young Buesa*<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Este trabalho teve como propósito analisar se a auditoria interna é importante na gestão de uma empresa como forma de gerar melhorias nos controles internos, na gestão de recursos e na eficiência administrativa dando apoio aos gestores na tomada de decisão. Tem natureza exploratório-descritiva através de pesquisas bibliográficas e estudo de caso com questionários aplicados na empresa São Roque Supermercados Ltda. A pesquisa foi aplicada a doze gestores da empresa no mês junho 2013. Constatou-se que a empresa acredita no trabalho da auditoria interna como uma das mais importantes ferramentas, pois verifica os processos internos e políticas estabelecidas pela empresa, ajudando na tomada de decisão e facilitando a transparência das informações.

**Palavras-chaves:** Gestão, Tomada de Decisão, Apoio, Ferramenta, Contabilidade, Auditoria Interna.

## **INTRODUÇÃO**

Neste artigo científico pretende-se pesquisar a importância da auditoria interna na gestão de uma empresa. Deve-se levar em consideração a constante evolução da sociedade, o mundo globalizado, a competição diária das organizações, onde as informações auxiliam o gestor na tomada de decisão, a atingir objetivos e ter uma perspectiva para o futuro.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, 2013.

<sup>2</sup> Pós-graduada em Controladoria pela Associação Educacional Nove de Julho (Uninove), graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque e graduada em Letras português/espanhol pela Universidade Paulista UNIP. Autora do livro Usted! Curso de Espanhol para Brasileiros, professora de castelhano, língua portuguesa e metodologia e professora do Ensino Superior.

Considera-se importante aprofundar os conhecimentos em relação à auditoria interna, pois ela pode diagnosticar determinadas situações, atos ilegais, fraudes e erros nas diversas organizações, dentre outras questões. Este artigo terá grande relevância para conhecer melhor o tema e talvez no futuro seja a área de atuação escolhida. De forma complementar espera-se que este artigo seja de grande importância para a empresa São Roque Supermercados Ltda e que promova melhorias nos controles internos operacionais, na gestão de recursos e na eficiência administrativa.

Ao longo do trabalho será respondido: qual a importância da auditoria interna para a empresa São Roque Supermercados Ltda? Acredita-se que a auditoria interna possa adicionar valor e melhorar as operações da organização com um todo.

O objetivo geral é analisar a importância da auditoria interna na empresa em estudo. E de forma complementar, procurará identificar se a auditoria interna realmente auxilia na gestão, como forma de desenvolvimento, proteção, melhoria e confiabilidade.

Será realizada pesquisa exploratório-qualitativa através de pesquisas bibliográficas, verificando informações, pesquisando os conceitos necessários para compreensão e descritivo-quantitativa através de estudo de caso com questionários aplicados na empresa de forma a colher as opiniões dos respondentes interessados. (GIL, 2010).

## **1. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA**

Desde o século XIV já havia indícios da profissão de auditor. Para Maesta (2008), a auditoria é uma função vinda da contabilidade, que cada dia se desenvolve com maior grau de especialização. A contabilidade é uma ciência que estuda, informa, retrata e demonstra aos seus usuários a real situação patrimonial das organizações e serve de confirmação para investidores e proprietários principalmente com o grande crescimento econômico-financeiro e com o aparecimento das grandes empresas que são representadas em vários países.

Para Sá (2000), a importância da auditoria é reconhecida há milênios, desde a antiga Suméria. Existem provas arqueológicas de inspeções e verificações de registros realizadas entre a família real de Urukagina e o templo sacerdotal sumeriano e que datam de mais de 4.500 anos antes de Cristo.

Segundo Attie (2011), a contabilidade foi a primeira disciplina desenvolvida para auxiliar e informar o administrador, sendo ela a formadora de uma especialização denominada auditoria, que cada dia se desenvolve com maior grau de especialização, usada como ferramenta de confirmação. A evolução, na sua essência é decorrente do crescimento da contabilidade. Foi o desenvolvimento econômico dos países, síntese do crescimento das empresas e da expansão das atividades produtoras, que gerou uma crescente complexidade na administração dos negócios e de práticas financeiras para o desenvolvimento da economia de mercado, e seu surgimento está ancorado na necessidade de confirmação da realidade econômico-financeira e no aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultaneamente ao aparecimento econômico que proporcionou participação acionária na formação do capital de muitas empresas.

De acordo com Marion (2012) a contabilidade é considerada por vários pesquisadores uma ciência social e não exata, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial com o objetivo básico de poder ser resumido no fornecimento de informações econômicas para vários usuários de forma a proporcionar decisões racionais. Tem como objeto o patrimônio da empresa, ou seja, o conjunto de bens, direitos e obrigações para com terceiros pertencentes a uma empresa com ou sem fins lucrativos e para uma correta mensuração possui um sistema de classificação e registro das operações que de alguma forma afeta o patrimônio.

Segundo o mesmo autor atualmente o *International Accounting Standards Board* (IASB) é considerado o principal organismo que emite normas contábeis internacionais. Tem realizado esforços para alcançar a convergência contábil que unificará a linguagem financeira dos negócios internacionais, reduzindo custos de elaboração, divulgação e auditoria de demonstrações financeiras, viabilizando investimentos estrangeiros, melhorando a comunicação entre empresas e a seus investidores.

A auditoria para Perez Junior (2010) significa o conjunto de procedimentos técnicos para a revisão da contabilidade. Sua essência consiste na audição de informações sobre fatos sujeitos à auditoria para que o auditor possa formar opinião a respeito de sua adequação em relação a determinadas normas. A prática da auditoria surgiu provavelmente nos séculos XV ou XVI na Itália e com a evolução da ciência contábil tornou-se imprescindível o

desenvolvimento da técnica de auditar, que hoje não é apenas um instrumento de mera observância, estático, mas de orientação, de interpretação e de previsão de fatos tornando-se dinâmica e em constante evolução.

Araújo, Arruda e Barreto (2008), acreditam que o surgimento e a evolução das teorias e práticas de auditoria se confundem com o desenvolvimento das ciências econômicas, contábeis e da administração e com a Revolução Industrial do século XIX.

## 1.2 CONCEITO DE AUDITORIA

Conforme Attie (2011, p. 07), “a origem do termo *auditor* em português, muito embora perfeitamente representado pela origem latina (aquele que ouve, o ouvinte), na realidade provém da palavra inglesa *to audit* (examinar, ajustar, corrigir, certificar)”.

Perez Junior (2010) diz que atualmente a auditoria pode ser definida como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática das transações, procedimentos, rotinas e demonstrações financeiras de uma entidade, com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação. As empresas são auditadas por exigência de dispositivos legais, por órgãos regulamentadores, por credores, controladores e outros.

Ainda de acordo com o autor tanto a auditoria interna como a externa são de exercício exclusivo do contador. O Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IAIB) e o *Institute of Internal Auditors* (IIA) definem e sugerem os procedimentos específicos de auditoria a serem seguidos por seus membros.

Segundo Sá e Sá (1994), a auditoria é uma tecnologia contábil que tem por objetivo a verificação ou revisão de registros, demonstrações e procedimentos adotados.

Na visão de Hoog (2009), a auditoria é uma opinião dita como sendo independente de juízo de valor, fortemente dominada pelos ditames da política contábil.

Para Attie (2011), a auditoria é uma especialização voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado, com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado. O exame de auditoria deve ser efetuado de acordo com as normas de auditoria, inclusive o planejamento do trabalho, a constatação dos registros dos eventos contábeis e as avaliações das práticas e estimativas adotadas pela empresa auditada e sua

atividade é fundamentalmente crítica, voltada às regras em vigor por força das normas implantadas para o controle do patrimônio, testando sua atividade e cerceando as possibilidades de riscos e erros.

Segundo o mesmo autor o exame da auditoria engloba a verificação documental, os livros e registros com características controladas. As demonstrações financeiras precisam ser preparadas com clareza, mostrando a real situação da empresa, em termos dos direitos, obrigações e resultados das operações realizadas, incluindo os critérios e procedimentos contábeis adotados em sua elaboração e segundo os princípios de contabilidade de forma a proporcionar a interpretação uniforme e de fácil compreensão para os administradores.

### **1.3 OBJETIVO DA AUDITORIA**

Para Hoog (2009), o objetivo é o fim que se propõe a auditoria: a credibilidade das informações, atestando opinião independente e certificada.

Segundo Attie (2011), o objetivo é expressar uma opinião assegurando que represente adequadamente a posição financeira e patrimonial, o resultado das suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os demais demonstrativos correspondentes aos períodos em exame de acordo com as práticas contábeis do Brasil.

### **1.4 ESPÉCIES E TIPOS DE AUDITORIA**

Segundo Oliveira (2006), espécie é a finalidade para a qual o trabalho do auditor é executado. Classifica-se em:

Auditoria Independente ou Auditoria Externa: a empresa contrata um auditor independente ou externo, com postura ética, cujo trabalho é examinar documentos comprobatórios dos registros contábeis com o objetivo de fornecer uma opinião ou parecer sobre a fidedignidade e a propriedade das demonstrações financeiras, para que estas apresentem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa auditada.

Auditoria Interna: é realizada por um empregado da empresa e tem como objetivo o exame do controle interno, isto é, dos procedimentos operacionais de controle dos ativos da empresa, do

sistema contábil e do que se refere ao êxito no cumprimento das políticas estabelecidas pela administração da empresa.

Auditoria Governamental: é um campo específico da auditoria onde são examinadas as contas externas e internas da administração pública direta ou indireta, envolvendo os exames do patrimônio público. Essa espécie visa examinar a legislação, normas, programas, contratos, convênios, controle de bens, valores e recursos orçamentários e financeiros sob a responsabilidade dos gestores públicos.

Na opinião do mesmo autor os tipos de auditoria são definidos conforme o objeto, o tipo de elementos examinados durante a execução do trabalho do auditor para atingir sua finalidade. São eles:

Auditoria Contábil: o objeto em exame em grande parte é voltado para a confirmação da fidedignidade dos registros da contabilidade, revisando e conciliando os documentos básicos e comprobatórios dos lançamentos nas contas contábeis.

Auditoria Operacional: o objeto em exame em grande parte é voltado para a revisão dos controles internos, verificando as aplicações adequadas aos procedimentos operacionais e políticas internas estabelecidas pela empresa.

Auditoria Administrativa: consiste em examinar as tarefas internas relativas à administração de recursos humanos, financeiros, materiais e bens patrimoniais que envolvem direitos e obrigações. Tem o intuito de prevenir e obter provas na apuração das responsabilidades e a probidade administrativa dos colaboradores e gestores de uma empresa ou entidade.

## **1.5 DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA EXTERNA E INTERNA**

Para Ferreira (2012), a principal diferença entre auditoria interna e externa está na sua finalidade. Na auditoria das demonstrações contábeis, executada pelo auditor independente, o objetivo é a elaboração de um relatório ou parecer sobre as demonstrações contábeis no sentido de traduzirem ou não em todos os seus aspectos relevantes, a situação do patrimônio da entidade na data do encerramento do exercício, o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e seus valores adicionados no período auditado, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Na auditoria interna, executada por empregados da companhia, o objetivo é a elaboração de um relatório por meio

Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 - 2014

do qual o auditor interno comunica à administração os trabalhos realizados, as conclusões obtidas e as recomendações e providências a serem tomadas com vistas ao aprimoramento do sistema contábil e de controle interno. Vale ressaltar que tanto a auditoria interna como a externa são de competência exclusiva dos contadores registrados no Conselho Regional de Contabilidade.

Na opinião de Prado (1998), o auditor no exercício de sua atividade deve manter uma atitude de independência que assegure imparcialidade no seu julgamento, nas fases de planejamento, execução e emissão de seu parecer, bem como nos demais aspectos relacionados com sua atividade profissional. Deve ter domínio no julgamento profissional, com precaução, zelo e sigilo profissional e se apoiando em fatos e evidências que permitam o convencimento razoável da realidade ou da veracidade dos fatos, documentos ou situações examinadas para emissão de opinião com bases consistentes, abstendo-se de intervir nos casos onde há conflitos de interesse e ater-se aos objetivos da auditoria.

Segundo a autora é de grande importância que o auditor use o bom senso em atos e recomendações. O conhecimento técnico específico e das diversas áreas relacionadas à capacidade profissional e atualização quanto ao avanço das normas, procedimentos e técnicas aplicáveis são indispensáveis para a profissão que deve sempre respeitar as normas de ética profissional. A confidencialidade das informações recebidas deverá ser mantida, não sendo fornecidas ou reveladas a terceiros, nem deve utilizá-las direta ou indiretamente em proveito e interesses pessoais ou de terceiros, salvo nos casos de obrigação legal e profissional.

## **1.6 CONCEITO DE AUDITORIA INTERNA**

Para Dias (2011), auditoria interna pode ser conceituada como um elemento de controle gerencial que funciona por meio de análise e avaliação da eficiência de outros controles, sendo realizado por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de independência da direção empresarial. Pode ser determinada como um serviço de apoio à gestão para realizar verificações nas rotinas de trabalho e na confirmação da consistência física e técnica, resumindo-se na avaliação do cumprimento dos objetivos, das políticas e das normas estabelecidas pela administração da empresa.

A auditoria interna para o mesmo autor responde por expectativa dos gestores sobre os riscos internos da organização, observando, aconselhando, possibilitando a implantação de novas ações corretivas e necessárias para o bom andamento dos negócios.

Segundo Sá (2000), auditoria interna é realizada por funcionário da própria entidade com autonomia para execução de sua tarefa, podendo interferir em todos os setores, sem se subordinar a linhas de autoridade que venham a ferir suas possibilidades de indagação.

### **1.7 FUNÇÃO DA AUDITORIA INTERNA**

A função da auditoria interna para Attie (2011) é dar garantia aos administradores quanto às informações geradas pela contabilidade, para averiguar se está em entendimento aos aspectos legais. Sua finalidade é verificar a eficácia e eficiência dos controles, a integridade das informações e registros e utilizar métodos para salvaguardar os ativos e comprovar sua existência.

### **1.8 CONTROLE INTERNO**

De acordo com Attie (2011), controle interno serve como proteção do patrimônio contra qualquer perda ou risco devido a erros e irregularidades. São fundamentais a precisão e a confiabilidade dos informes contábeis, financeiros e operacionais com informações adequadas e oportunas e compreende todos os meios planejados em uma empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos. Para existir um controle eficiente das operações e poder de análise é preciso existir relatórios, indicadores e outros índices que reflitam a gestão das operações pelos funcionários contratados e o atendimento aos planos e metas traçados. Um sistema bem desenvolvido de controle interno pode incluir controle orçamentário, custos-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programas de treinamento de pessoal e auditoria interna.

O mesmo autor ainda comenta que os controles podem ser peculiares para a contabilidade, no plano de organização e todos os métodos e procedimentos dizem respeito à eficiência operacional juntamente com a decisão política traçada pela administração sendo



diretamente relacionados principalmente à salvaguarda do patrimônio e fidedignidade dos registros contábeis. Um eficiente sistema de controle interno compreende:

Plano de Organização: que seja simples e flexível devendo servir para o estabelecimento de linhas claras de autoridade e responsabilidade proporcionando segregação de funções, isto é, separando funções de autorizar, executar, registrar e contabilizar. A segregação de funções é importante para não oferecer oportunidade de fraude ou erro de pessoas que não conseguem resistir, principalmente por aquelas que não possuem formação ética ou aquelas que executam seu trabalho com o mínimo de atenção.

Sistema de Autorização e Procedimentos de Escrituração: que proporcione controle eficiente sobre ativo, passivo, receitas, custos e despesas;

Práticas Salutares: no cumprimento dos deveres e funções de cada um dos departamentos da organização;

Pessoal Qualificado: que tenha adequação técnica e profissional para a execução de suas atribuições.

## **1.9 COMO FUNCIONA A AUDITORIA INTERNA**

De acordo com Maesta (2008), a organização deve ter uma política interna, dar amplo, geral e irrestrito acesso ao profissional a todos os departamentos, setores, seções, pessoas e funções. O profissional deve realizar o trabalho em períodos regulares de tempo, reportar as pessoas indicadas na política interna da empresa, sugerir recomendações para as devidas ações corretivas e sanar de forma eficiente as imperfeições apontadas auxiliando na tomada de decisão, no efetivo controle organizacional e na verificação de fraudes e incorreções.

O mesmo autor explica que o auditor interno tem autonomia, pois é um empregado da empresa, com menor grau de independência, que executa auditoria contábil e operacional e seu grau de independência financeira está vinculada à organização e subordinada apenas à alta administração, de preferência à diretoria ou ao conselho de administração.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2003), a auditoria interna constitui o conjunto de procedimentos técnicos com o objetivo de examinar, analisar, avaliar, levantar e comprovar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos

processos, dos sistemas de informações e de controles internos. Os procedimentos são exames e investigações, que permitem obter provas, incluindo testes de controle que visam obter uma razoável segurança que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao cumprimento pelos funcionários da entidade e os procedimentos substantivos que visam obter evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informações da entidade para fundamentar os resultados de modo a fornecer base sólida para conclusões e recomendações.

### **1.10A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO AUXÍLIO À GESTÃO**

A finalidade da auditoria interna para Lisboa (2010) é desenvolver um plano que auxilie a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para avaliação e melhoria da eficácia de gerenciamento com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma entidade.

É uma ferramenta que auxilia a administração da empresa a desenvolver adequadamente suas atribuições, desenvolvendo análises, recomendações e comentários objetivos, assegurando que os controles internos e rotinas de trabalho estejam sendo executados, sendo uma atividade independente e objetiva de garantia e consultoria, dentro da entidade, que adiciona valor e melhora os processos de gerenciamento de risco, controle e governança.

## **2. ESTUDO DE CASO**

### **2.1 HISTÓRIA DA EMPRESA SÃO ROQUE SUPERMERCADOS LTDA**

De acordo com o sítio, a empresa São Roque Supermercados está há mais de 35 anos no mercado e está localizado em nove municípios: São Roque, Mairinque, Vargem Grande Paulista, Ibiúna, Tatuí, Salto, Capela do Alto, Avaré e Boituva.

Em 1974, o São Roque Supermercados nasceu na cidade onde leva o nome, São Roque, a 60 km da capital paulista com uma loja de 600m<sup>2</sup>, uma realidade que se concretizou

graças ao sonho empreendedor de pessoas de três famílias: Zito Godinho (vinhateiro), Aristeu de Góes (comerciante) e Antonio Marchi (comerciante).

Com o avanço dos municípios e a necessidade de se estabelecer nessas cidades os empreendedores resolveram aceitar o desafio e inaugurar sua segunda loja na cidade de Mairinque em 1979.

A cidade de São Roque já buscava uma amplitude maior no atendimento, abrindo a segunda loja sanroquense, intitulada Gril, por se instalar em uma edificação de açougue. Era o sonho crescendo onde nasceu.

Em 1984, Vargem Grande, uma cidade cortada por uma das mais importantes rodovias paulistas, conhece o atendimento do São Roque Supermercados com uma loja de 600m<sup>2</sup>.

Com o crescimento substancial da cidade de São Roque suas duas unidades já pediam uma terceira loja e em 1988 foi inaugurada a loja da Avenida Brasil com o intuito de atender aos bairros da região.

Percebendo a necessidade de seu atendimento nos municípios vizinhos a empresa abre a quinta loja no ano de 1990 na cidade de Ibiúna. Uma loja com amplitude significativa e uma ótima localização. E em 1999 entendendo que era o momento de ampliar o atendimento em outras regiões a empresa vai além. Distanciando-se de sua sede, abre uma nova filial agora na cidade da música, em Tatuí.

Com as crescentes inaugurações e ampliação do atendimento, percebeu-se a necessidade de um centro de distribuição mais amplo, onde seriam centralizadas todas as atividades administrativas e logísticas. O Centro de Distribuição do São Roque Supermercados foi inaugurado em 2001, contando também com uma padaria central que produz marcas próprias com qualidade e compromisso de levar o melhor aos seus clientes, outro sonho realizado por um dos empreendedores (Dinho Marchi, *in memoriam*).

Os processos de modernização começaram em 2008 nas lojas. A matriz foi a primeira loja a passar pelas mudanças, ganhando nova comunicação visual e maior amplitude. Modernidade e inovação a serviço de seus clientes.

No ano de 2005 abriu mais uma filial, agora na cidade de Salto. Uma loja com amplo espaço e atendimento intensificado pela qualidade e compromisso. Em 2006 é inaugurada mais uma filial na cidade de Capela do Alto próximo a Tatuí, uma cidade

hospitaleira que precisa de uma atenção própria. Percebendo a necessidade de atender de forma global ao município de Ibiúna, em 2007 foi inaugurada mais uma loja.

Era a vez do município de Vargem grande Paulista ganhar mais uma loja agora no bairro de Tijuco Preto, totalmente reformulada com vasto espaço para o estacionamento e amplo espaço interno. Agora, com 13 lojas, um Centro de Distribuição era pouco. Surgia o momento de ampliar ainda mais o depósito para poder crescer. Nesse ano foi inaugurada a mais nova filial, agora na cidade próxima a Tatuí, Boituva.

A empresa possui auditoria interna como ferramenta fundamental para a gestão. São trabalhos realizados por funcionários onde são verificados os processos operacionais, os controles internos e as normas estabelecidas pela empresa. Também a empresa acredita que segregar funções tem grande importância para evitar falhas e erros de seus colaboradores.

O São Roque Supermercados cresce, mas com o pensamento de sempre. Com a missão de crescer com solidez, facilitando a vida de seus clientes, oferecendo qualidade, variedade e inovação em seus serviços, em parceria com seus colaboradores e fornecedores. A empresa preza pelos valores éticos e morais do ser humano, respeita o meio ambiente e cumpre sua responsabilidade social.

## **2.2 TIPO DE PESQUISA**

Este estudo de caso tem natureza exploratório-descritiva que de acordo com Lakatos e Marconi (2001), são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema. Obtêm frequentemente descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do objeto de estudo. As autoras ainda descrevem que os estudos exploratório-descritivos são estudos que têm o objetivo de descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas.

## **2.3 AMOSTRA E COLETA DE DADOS**

A pesquisa foi aplicada em junho de 2013 a doze gestores da empresa São Roque Supermercados Ltda, isto é, um gestor de cada loja. Foi estabelecido contato por correio

Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 - 2014

eletrônico relatando dados do pesquisador (nome, endereço, telefone, instituição de ensino) e qual seria o objetivo do questionário.

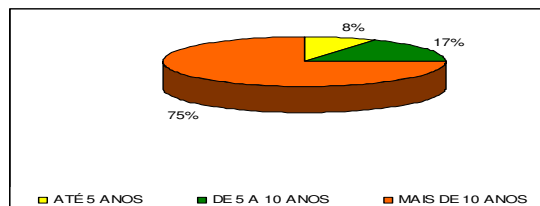
O questionário se inicia com uma questão que tem a finalidade de descobrir há quanto tempo o gestor está na empresa. Na sequência há treze afirmativas produzidas em uma escala de pesquisa, no modelo de Rensis Likert, como meio de medir atitudes, que mostra mais informação captada do que os outros métodos, com cinco níveis de respostas: (1) discordo, (2) discordo na maior parte das ocasiões, (3) às vezes discordo e às vezes concordo, (4) concordo na maior parte das ocasiões e (5) concordo. (HISTÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO, s/d)

## 2.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os doze gestores responderam os questionários integralmente, sendo assim em termos estatísticos tem-se 100% de participação.

### Gráfico 1 – Tempo de Empresa

Primeiramente apresenta-se o período que cada gestor pesquisado se encontra na empresa São Roque Supermercados Ltda.

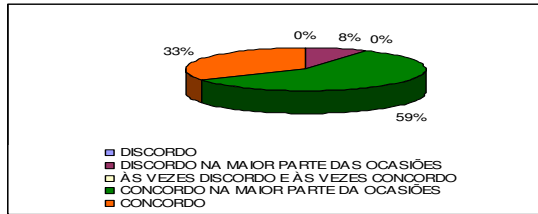


Fonte: elaborado pela autora

Como se observa no gráfico 1, a maior porcentagem mostra que 75% dos gestores pesquisados já trabalham na empresa há mais de 10 anos, que 17% estão de 5 a 10 anos e que apenas 8% têm até 5 anos de empresa, ou seja, todos conhecem bem o dia-a-dia da organização.

### Gráfico 2 – Importância da auditoria interna para a empresa.

Utilizando a escala Likert de forma afirmativa, questionou-se a opinião dos gestores em relação aos colaboradores entenderem a importância da auditoria interna para a empresa.

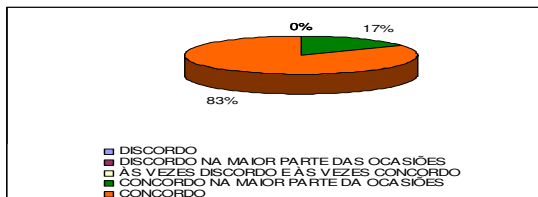


Fonte: elaborado pela autora

Como mostra o gráfico 2, a maioria dos pesquisados (92%) concorda sempre ou na maior parte das ocasiões que os colaboradores têm conhecimento da importância da auditoria interna para a empresa São Roque Supermercados Ltda.

### Gráfico 3 – A auditoria interna auxilia o gestor na tomada de decisão.

Essa afirmativa buscou identificar se o gestor acredita que a auditoria interna permite exercer com segurança o processo decisório sobre as importantes transações da organização.

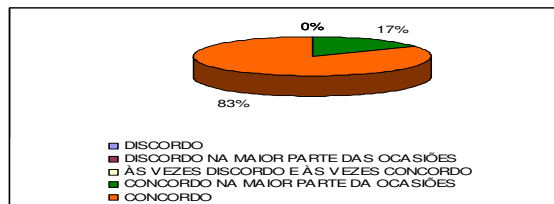


Fonte: elaborado pela autora

De acordo com o gráfico 3, constatou que 100% concordam sempre ou na maior parte das ocasiões que a auditoria é sim uma ferramenta de apoio à gestão para atingir objetivos.

### Gráfico 4 – A auditoria interna é importante para alcançar os objetivos.

Nesta afirmativa buscou-se identificar a opinião dos pesquisados sobre se a auditoria interna ajuda a empresa a alcançar os objetivos traçados pela administração.

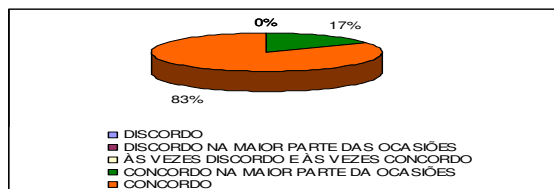


**Fonte:** elaborado pela autora

No gráfico 4, vê-se que todos concordam sempre ou na maior parte das ocasiões que a auditoria é importante para a empresa, pois ajuda a alcançar os objetivos planejados pelos seus administradores, de forma a ter uma perspectiva para o futuro.

### **Gráfico 5 – A empresa apresenta um eficiente sistema de autorização.**

A afirmativa procurou identificar se os pesquisados acreditam que a empresa tem um sistema de autorização eficiente que proporciona um controle sobre ativo, passivo, receitas, custos e despesas.

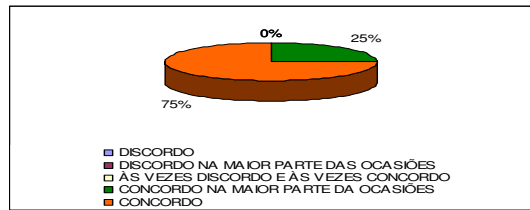


**Fonte:** elaborado pela autora

Todos os entrevistados (100%), responderam que concordam sempre ou na maior parte das ocasiões que a empresa tem um sistema de autorização eficiente.

### **Gráfico 6 – A empresa possui segregação de funções de forma correta.**

Essa afirmativa buscou identificar a opinião dos pesquisados a respeito da segregação de função na empresa para não oferecer oportunidade de fraude ou erro de pessoas que não conseguem resistir, principalmente por aquelas que não possuem formação ética ou aquelas que executam seu trabalho com o mínimo de atenção.

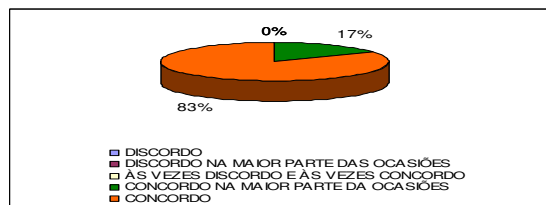


Fonte: elaborado pela autora

De acordo com os pesquisados a maioria, isto é, 100% concordam sempre ou na maior parte das ocasiões que a empresa tem segregação de funções em cada setor de forma correta.

**Gráfico 7 – Quando detectada falha/erro a empresa implanta ações corretivas.**

Sobre a atitude da empresa a respeito de falhas ou erros detectados pela auditoria interna, fez-se a seguinte afirmativa aos pesquisados: “a gestão toma ações corretivas quando detectada alguma falha ou erro na organização”.



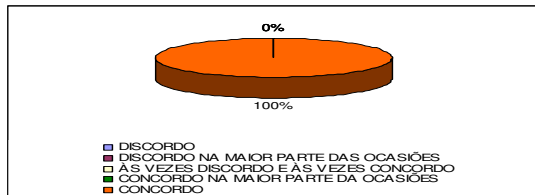
Fonte: elaborado pela autora

No gráfico 7 percebe-se que 100% concordam que quando é detectada alguma falha ou erro na organização pela auditoria interna a gestão implanta ações corretivas e necessárias para o bom andamento da empresa.

**Gráfico 8 – A auditoria interna proporciona ações de melhoria na empresa.**

Ao se buscar a opinião dos pesquisados sobre se a auditoria interna proporciona ações de melhoria nos controles internos operacionais, na gestão de recursos e na eficiência administrativa o gráfico 8 apresenta os resultados.



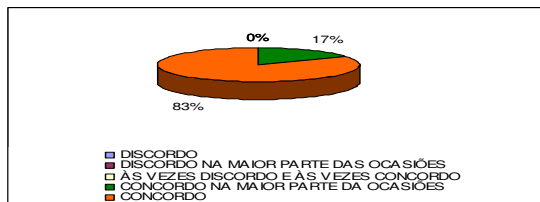


Fonte: elaborado pela autora

100% responderam que concordam totalmente com a afirmação, pois constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliações da eficiência da organização.

### Gráfico 9 – A auditoria interna verifica a rotina de trabalho, a consistência física e técnica dos itens.

Como se observa no gráfico 9 foi perguntado aos pesquisados a respeito dos procedimentos técnicos do setor de auditoria interna da empresa, sobre se ela verifica a rotina de trabalho dos seus colaboradores com os padrões exigidos pela empresa, se é verificada a consistência física e técnica dos itens do patrimônio.

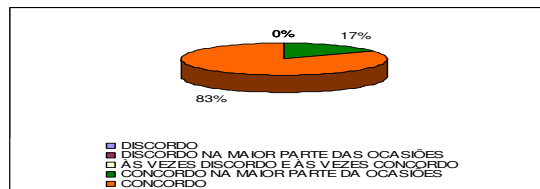


Fonte: elaborado pela autora

Novamente 100% responderam que concordam sempre ou na maior parte das ocasiões com a afirmativa.

### Gráfico 10 – A auditoria interna possibilita o cumprimento dos objetivos, políticas e normas estabelecidas.

Quanto à afirmativa seguinte foi perguntado aos pesquisados sobre se a auditoria interna possibilita o cumprimento dos objetivos, políticas e normas que compreendem todos os meios planejados para dirigir, restringir, governar e conferir suas atividades.

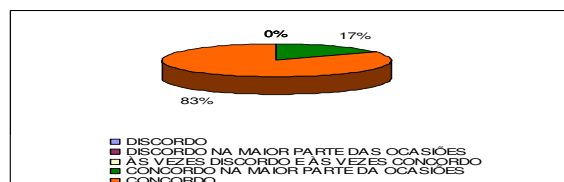


Fonte: elaborado pela autora

Essa questão consistia em examinar se o setor de auditoria possibilita o cumprimento dos objetivos, políticas e normas estabelecidas pela administração onde a maioria dos pesquisados (100%) respondeu que concorda sempre ou na maior parte das ocasiões com essa afirmativa, pois a sua finalidade é verificar a eficácia e eficiência dos controles, a integridade das informações e registros.

### Gráfico 11– O auditor interno tem autonomia, acesso às informações e recomenda melhorias.

Como a auditoria interna é feita por um empregado da empresa e seu grau de independência está vinculado e subordinado à administração, o gráfico 11 apresenta o resultado da afirmativa feita aos pesquisados sobre a autonomia do auditor interno, sobre o acesso às informações e as recomendações de melhorias para sanar imperfeições dentro da empresa.

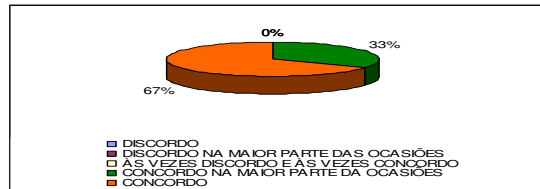


Fonte: elaborado pela autora

Conforme o gráfico 11 tem-se que todos os entrevistados (100%) responderam que concordam sempre ou na maior parte das ocasiões. Acreditam que o setor de auditoria interna possui de fato autonomia na empresa, tendo acesso às diferentes informações, recomendando ações corretivas para sanar de forma eficiente as imperfeições.

### Gráfico 12 – O setor de auditoria interna tem acesso irrestrito às informações.

Nessa questão buscou identificar a opinião dos pesquisados sobre o profissional ter acesso irrestrito a todos os departamentos, setores, seções, pessoas e funções.

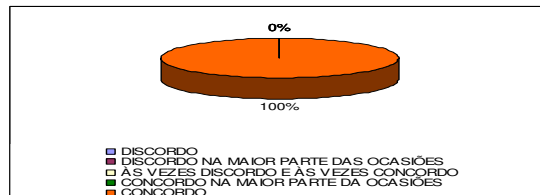


Fonte: elaborado pela autora

67%, um percentual muito significativo, concorda totalmente com a afirmativa e apenas 33% concordam parcialmente que o profissional precisa ter acesso irrestrito às informações para poder realizar a sua função.

### Gráfico 13 – A auditoria interna diagnostica determinadas situações, atos ilegais, fraudes ou erros.

Questionados sobre a auditoria interna ajudar a diagnosticar determinadas situações, atos ilegais, fraudes e erros que ocorrem no dia a dia da empresa o gráfico 13 apresenta os resultados dado pelos gestores.

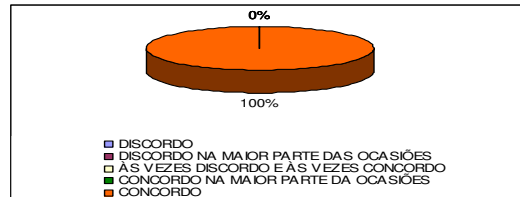


Fonte: elaborado pela autora

Percebe-se que 100% dos gestores acreditam que a auditoria interna diagnostica determinadas situações, atos ilegais, fraudes ou erros que ocorrem no dia a dia da organização, avalia os riscos internos, e observa e aconselha para a implantação de novas ações corretivas e necessárias.

### Gráfico 14 – A auditoria interna melhora e adiciona valor às operações da empresa.

Nessa afirmativa buscou-se conhecer a opinião dos gestores a respeito de a auditoria interna realmente auxiliar na gestão como forma de desenvolvimento, proteção, melhoria e confiabilidade, melhorando e adicionando valor às operações da empresa.



Fonte: elaborado pela autora

Aqui, buscou-se identificar qual a visão dos gestores sobre a finalidade da auditoria interna. Como se pode observar no gráfico 14, todos os pesquisados acreditam que a auditoria interna melhora e adiciona valor às operações da empresa, sendo uma importante ferramenta para o controle administrativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a globalização e a competitividade, a auditoria interna vem se transformando em uma das mais importantes ferramentas de gestão para o controle administrativo que tem sua atuação voltada a fortalecer a vantagem competitiva e agregar valor às atividades das organizações, mediante uma visão ampla, permitindo exercer com segurança o processo decisório sobre as relevantes transações empresariais e fornecendo recomendações corretivas e preventivas na empresa.

Constatou-se através da pesquisa realizada com os funcionários que a maioria dos pesquisados acredita na eficiência e eficácia da auditoria interna como apoio à gestão verificando os controles internos e cumprindo as políticas internas estabelecidas pela administração da empresa.

Nas hipóteses levantadas para o estudo de caso desenvolvido neste artigo há duas considerações a apontar: 1) os gestores pesquisados conhecem bem os procedimentos e as normas da empresa, pois possuem um tempo de empresa bem significativo; 2) seus colaboradores têm conhecimento da importância da auditoria interna.

O setor de auditoria da empresa tem autonomia, acesso irrestrito às informações, verifica a rotina de trabalho, a consistência física e técnica dos itens, e quando é detectada alguma falha ou erro a empresa implanta ações corretivas. A empresa apresenta segregação de função e um sistema eficiente de autorização.

Portanto, quanto ao objetivo da pesquisa, considera-se que os gestores concordam que a auditoria interna para a empresa São Roque Supermercados Ltda é uma importante ferramenta de gestão para atingir objetivos planejados, melhorar e adicionar valor as operações da empresa e auxiliar o gestor na tomada de decisão.

## Referências

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 09-10.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. p.05, p.7, p.12, p.167-170, p.190-198, p.204.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TI-02 - Da auditoria interna**. 2003. 32 par. Disponível em: [http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2003/000986](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986) Acesso em: 25 Abr. 2013.

DIAS, Sidney. O Papel da Auditoria Interna nas Empresas. **Artigonal**. 2011. 73 par. Disponível em: <http://www.artigonal.com/administracao-artigos/o-papel-da-auditoria-interna-nas-empresas-4439769.html> Acesso em: 13 Mar.2013.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade avançada: inclui a nova estrutura conceitual comentada .CPC 00**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012. p.109-110.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HISTORIA DA ADMINISTRAÇÃO. **Rensis Likert**. s/d. 3 par. Disponível em: [http://www.historiadaadministracao.com.br/jl/index.php?option=com\\_content&view=article&id=71:..](http://www.historiadaadministracao.com.br/jl/index.php?option=com_content&view=article&id=71:..) Acesso em: 25 Jun. 2013.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Tricotomia contábil & sociedades empresárias**. 2. ed. 1º reimpr. Curitiba: Juruá, 2009. p. 57-60.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. ver.e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. p. 188.

LISBOA, Ibraim. O que é Auditoria Interna. **Portal de auditoria**. 2010. 8 par. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/artigo-o-que-e-auditoria-interna.asp>> Acesso em: 11 Jan.2013.

MAESTA, Vitor Paulo. A Importância da Auditoria Interna nas Organizações. **Revista Contábil & Empresarial Fiscolegis**. 2008. 11 par. Disponível em: <<http://www.netlegis.com.br/indexRC.jsp?arquivo=detalhesArtigosPublicados.jsp&cod2=1271>> Acesso em: 10 Jan. 2013.

MARION, José Carlos (Org). **Normas e práticas contábeis: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2012. p. 2-3.

OLIVEIRA, Jorge Augusto Ribeiro de. **Curso prático auditoria administrativa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p.10-15.

PRADO, Deildes de Oliveira. **Manual de normas de auditoria**. 1998. 48 p. Disponível em: <[http://www.saude.sp.gov.br/resources/gestor/aceso\\_rapido/auditoria/manual\\_normas\\_auditoria.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/gestor/aceso_rapido/auditoria/manual_normas_auditoria.pdf)> Acesso em: 17 Ago. 2011.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria das demonstrações contábeis: Normas e Procedimentos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 01-02, p-08, p-12.

SÁ, Antonio Lopes de; SÁ, Ana Maria Lopes de. **Dicionário de contabilidade**. 9. ed. ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 1994. p. 38-40.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de auditoria** . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. p. 21-22.

SÁ, Nívea Vasconcelos de Almeida; MAEDA, Ernesto Kenshi Carvalho; FARIA Moacir Alves de. **Diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 2009. 90 p. Disponível em: <[http://www.facsao Roque.br/novo/downloads/pdf/diretrizes\\_fac\\_050410.pdf](http://www.facsao Roque.br/novo/downloads/pdf/diretrizes_fac_050410.pdf)> Acesso em: 01 Out. 2010.

SUPERMERCADO SÃO ROQUE. Disponível em: <<http://www.smsr.com.br/grupo.html> > Acesso em: 14 Mar. 2013.